

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS EM UM CURSO DE EXTENSÃO

KEITY LAIS SIEPMANN SOCCOL (keitylais@hotmail.com) / Mestrado em Enfermagem UFSM, Santa Maria-RS

VALQUIRIA TOLEDO SOUTO (valquiriatoledo@hotmail.com) / Graduanda em Enfermagem UFSM, Santa Maria-RS

ORIENTADOR: MARLENE GOMES TERRA (martesm@hotmail.com.br) / Docente do Departamento de Enfermagem UFSM, Santa Maria-RS

Palavras-Chave:

Metodologias ativas; ensino; curso de extensão

Introdução: O grande desafio deste início de século está na perspectiva de se desenvolver a autonomia individual em íntima coalizão com o coletivo. A educação deve ser capaz de desencadear uma visão do todo, de interdependência e de transdisciplinaridade, além de possibilitar a construção de redes de mudanças sociais, com a conseqüente expansão da consciência individual e coletiva. Portanto, um dos seus méritos está, justamente, na crescente tendência à busca de métodos inovadores, que admitam uma prática pedagógica ética, crítica, reflexiva e transformadora, ultrapassando os limites do treinamento puramente técnico, para efetivamente alcançar a formação do homem como um ser histórico, inscrito na dialética da ação-reflexão-ação (MITRE, SIQUEIRA-BATISTA, GIRARDI-DE-MENDONÇA et al., 2008). As instituições têm sido estimuladas a transformarem-se na direção de um ensino que, dentre outros atributos, valorize a equidade e a qualidade da assistência e a eficiência e relevância do trabalho. O processo de mudança da educação traz inúmeros desafios, entre os quais romper com estruturas cristalizadas e modelos de ensino tradicional e formar profissionais de saúde com competências que lhes permitam recuperar a dimensão essencial do cuidado: a relação entre humanos (CYRINO; TORALLES-PEREIRA, 2004). Segundo Demo (2004), o ato de aprender deve ser, portanto, um processo reconstrutivo, que permita o estabelecimento de diferentes tipos de relações entre fatos e objetos, desencadeando ressignificações/ reconstruções e contribuindo para a sua utilização em diferentes situações. As metodologias ativas utilizam a problematização como estratégia de ensino-aprendizagem, com o objetivo de alcançar e motivar o discente, pois diante do problema, ele se detém, examina, reflete, relaciona a sua história e passa a ressignificar suas descobertas. A problematização pode levá-lo ao contato com as informações e à produção do conhecimento, principalmente, com a finalidade de solucionar os impasses e promover o seu próprio desenvolvimento.

Metodologia: Este estudo trata-se de um relato de experiência realizado por alunos de um curso de extensão, durante as aulas do curso do Centro Regional de Referência de Enfrentamento ao Crack e outras drogas, desenvolvido no mês de março até o presente momento, na Universidade Federal de Santa Maria. Tem por objetivo descrever a importância do uso de metodologias ativas no ensino durante um curso de extensão.

Resultados e Discussão: No atual contexto social, no qual os meios de comunicação estão potencializados

pelo avanço das novas tecnologias e pela percepção do mundo vivo como uma rede de relações dinâmicas e em constante transformação, tem-se discutido a necessidade de urgentes mudanças nas instituições de ensino superior visando, entre outros aspectos, à reconstrução de seu papel social (MITRE, SIQUEIRA-BATISTA, GIRARDI-DE-MENDONÇA et al., 2008). As metodologias ativas durante esse curso de extensão ocorreram por meio de debates, leituras em grupo, discussão entre os alunos do grupo, informações através de documentários, confecções de cartazes pelos próprios alunos, com convidados especiais para discutir os temas propostos pelo curso, com a realização de dinâmicas, estudos de caso e problematização. Ao perceber que a nova aprendizagem é um instrumento necessário e significativo para ampliar suas possibilidades e caminhos, esse poderá exercitar a liberdade e a autonomia na realização de escolhas e na tomada de decisões (CYRINO;TORALLES-PEREIRA, 2004). Os alunos participantes do curso percebem o uso de metodologias ativas como um método de grande eficácia, pois permite partir do vivido de cada pessoa, da singularidade dos sujeitos, permite romper o modelo verticalizado de ensino, no qual só o educador era detentor do conhecimento, do saber e da palavra. Esses métodos permitem dar voz ao usuário, uma maior troca de conhecimentos e saberes. A importância de utilizar metodologias ativas em um curso de extensão permitiu a maior participação dos alunos, além de valorizar o ser humano com suas experiências e vivências permitiu que o curso não ficasse cansativo e repetitivo. Conclusão: os alunos percebem o uso dessas metodologias ativas de grande valia para a construção do seu conhecimento, porque parte das experiências de cada integrante. E também proporciona com que aluno expresse sua opinião sobre determinado assunto e discuta com outras pessoas que tem uma cultura e visão diferente da sua. O uso dessas metodologias ativas em um curso de extensão mostrou-se como uma experiência inovadora já que os alunos tiveram a oportunidade de ter uma participação ativa podendo expor sua opinião. Conclui-se que as metodologias ativas além de auxiliarem na construção de conhecimento de cada indivíduo a partir das suas necessidades permite uma maior aproximação a partir das diferentes experiências de vida, fortalecendo o vínculo entre os alunos e proporcionando um espaço rico de troca de informações.

REFERÊNCIAS:

CYRINO, E.G.; TORALLES-PEREIRA, M.L. ; Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas; Cad Saúde Pública ; 20(3); 780-788.; 2004.

DEMO, P. ; Professor do futuro e reconstrução do conhecimento. ; Petrópolis;; Vozes;; 2004..

MITRE,S.M.; SIQUEIRA-BATISTA, R.; GIRARDI-DE-MENDONÇA, J.M.; MORAIS-PINTO, ; Metodologias ativas no ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais.; Ciência & Saúde Coletiva; 13 (Sup2): ; 2133-2144; 2008.